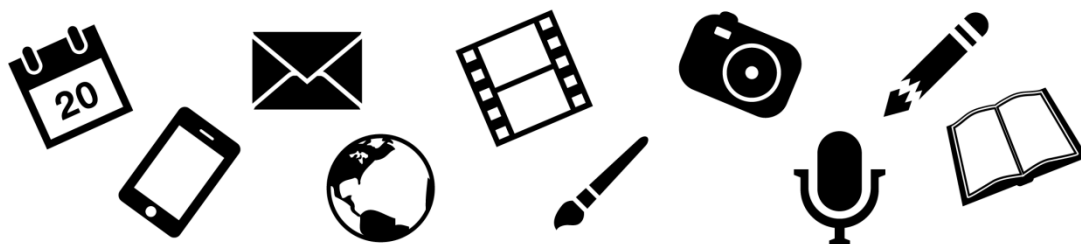




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de setembro de 2014**

## Notícias do Dia

### Editorial

“Alento para projetos importantes”

Alento para projetos importantes / Mobilidade / Florianópolis / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / Anel viário / Trindade / Ticen / Terminal de Integração do Centro / Veículos / Teleférico / Maciço do Morro da Cruz / Universidade Federal de Santa Catarina / Raphael Rezende Neto / Dia Mundial Sem Carro / Semana Nacional do Trânsito / Angelo Meuleman / UFSC

### EDITORIAL

## Alento para projetos importantes

Um novo alento surge em relação à execução de três projetos vistos como essenciais para resolver os problemas de mobilidade em Florianópolis. A duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, é o mais emblemático deles, porque a discussão em torno desse verdadeiro gargalo da cidade vem se arrastando há anos, sem solução. A construção do anel viário ligando a Trindade ao Ticen (Terminal de Integração do Centro) também promete tirar veículos das ruas, ao passo que o teleférico projetado para cobrir

o maciço do Morro da Cruz, tema de muitas discussões na Ilha, teria o papel de encurtar o caminho entre a área central e a Universidade Federal de Santa Catarina.

A presença do secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, Raphael Rezende Neto, na Capital, nesta segunda-feira, pode ajudar na aceleração dos trâmites burocráticos que vinham retardando a liberação dos recursos – no generoso montante de R\$ 561 milhões – para as obras citadas. Ele veio conferir *in loco* a situação da mobilidade e a

pertinência dos projetos, e prometeu se esforçar para que o dinheiro seja repassado o quanto antes.

No Dia Mundial sem Carro, e dentro da Semana Nacional do Trânsito, o debate sobre as soluções que a cidade procura para a mobilidade é ainda mais pertinente. Como disse o especialista Angelo Meuleman, em evento realizado na UFSC, uma cidade com a configuração de Florianópolis precisa buscar no coletivo – em todos os sentidos – as saídas que ainda não encontrou para o problema.

## Notícias do Dia

### Capa / Cidade

“Fortalezas com acessibilidade”

Fortalezas com acessibilidade / Patrimônio / Ilha de Anhatomirim / UFSC / Ilha de Santa Catarina / Fortes / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / Fortaleza de Santa Cruz / Brasil / Roberto Tonerá / Arquiteto / Projeto Fortalezas da Ilha / Iphan / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Liliane Janine Nizzola / Restauração / Acessibilidade / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Projetos de Mobilidade / Forte de São José da Ponta Grossa / Ilha de Ratonas Grande / São Caetano / Fortaleza de Santa Bárbara / Fortaleza de Santana / Araçatuba e Naufragados / SPU / Secretaria do Patrimônio da União / ICMBio / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade / Fatma / Fundação do Meio Ambiente do Estado / Exército do Brasil / Marinha do Brasil



História. Anhatomirim, edificação do século 18, é um dos locais restaurados em parceria com a UFSC

### Patrimônio

## Projeto prevê acessibilidade às fortalezas

A instalação de pequenos bondes (funiculares) e de plataformas elevatórias facilitaria o acesso de cadeirantes e idosos aos ambientes. Ainda não há recursos previstos nesta etapa das obras emergenciais nos fortes.

Páginas 4 e 5

# Fortalezas com acessibilidade

Patrimônio. Projeto prevê instalação de funiculares, elevadores e rampas de acesso

PAULO CLÓVIS SCHMITZ  
pc@noticiasdodia.com.br  
@PC\_ND

Construídas para compor um sistema de defesa, as fortalezas da Ilha de Santa Catarina e de seu entorno começam a ser encaradas como um circuito que prioriza a aproximação, a visita cada vez maior de pessoas. Para isso, um grande projeto vem sendo executado para extrapolar a mera função turística que os

fortes têm atualmente, transformando-se em equipamentos culturais, pela importância arquitetônica e pelo estreito vínculo com a história de Florianópolis. Para alcançar esses objetivos, um dos avanços projetados diz respeito à acessibilidade, com a proposta de instalação de pequenos bondes (funiculares) e de plataformas elevatórias que facilitem a chegada de cadeirantes e idosos a ambientes que hoje lhes são vedados pelas características dessas edifi-

cações erguidas no século 18.

Desde setembro de 2013, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) realiza obras emergenciais na fortaleza de Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim, mas já tem em mente atender a uma exigência do Ministério Público que pede a implantação de equipamentos de acesso a todas as pessoas, sem interferir na estrutura dos prédios tombados. Estudo realizado por uma ex-aluna da universidade contempla várias

possibilidades de intervenção, baseadas em experiências realizadas no Brasil e fora dele. "Há as opções de um funicular sobre plano inclinado e de pequenas plataformas que dariam acesso à antiga casa do comandante, pelos fundos", afirma o arquiteto Roberto Toner, do Projeto Fortalezas da Ilha, falando das obras em Anhatomirim.

No Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), responsável por todas as fortalezas, não se fala, por enquanto,

na acessibilidade. "Ainda não há definições [sobre os equipamentos], uma vez que o projeto ainda está sendo desenvolvido", diz a superintendente do Iphan-SC, Liliane Janine Nizzola.

O próprio instituto tem uma normativa de 2003 que estabelece critérios de acessibilidade aos bens culturais sob jurisdição federal. "Precisamos de uma regulação entre a norma, a determinação do MP e o que pode ser feito nessas construções", ressalta Toner.

FOTOS DANIEL QUEIROZ/ND



Restauração. Desde setembro de 2013, a UFSC realiza obras emergenciais na fortaleza de Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim, com recuperação de paredes e telhados e também pintura

## Dinheiro orçado no PAC das Cidades Históricas é insuficiente

Como a questão da acessibilidade não será contemplada na etapa inicial do projeto, falar em elevadores, escadas rolantes e rampas faz parte do que os agentes envolvidos – UFSC, Iphan-SC, Prefeitura de Florianópolis – consideram o melhor dos mundos, mas que depende de recursos nem de longe previstos no momento. Roberto Toner conhece os funiculares da cidade do Porto, de Lisboa (ambas em Portugal) e de Salvador (BA) e sabe que a

ideia é viável, mas adverte que os R\$ 10 milhões orçados no PAC das Cidades Históricas (sendo R\$ 1,5 milhão apenas para a contratação dos projetos) para o circuito das fortalezas da Ilha podem não chegar para tudo o que essas construções demandam. "Vamos precisar de três vezes mais do que isso", prevê.

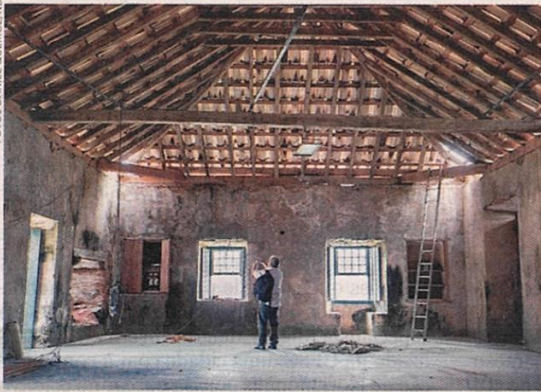
O arquiteto calcula que será possível aumentar em até 80% o número de idosos e cadeirantes que poderão andar pela ilha de Anhatomirim após a conclusão

dos projetos de mobilidade – hoje, a escadaria ao lado do trapiche de atracação impede que um portador de deficiência física chegue ao terraço, ou seja, à parte superior livre de desníveis e depressões no terreno. O problema passaria a ser a adaptação dos barcos que fazem o transporte das pessoas para a ilha, tema que está sob a responsabilidade do município. "A atividade das escunas não está regulamentada, e além disso há a questão das marés, que variam muito", destaca.

## Um ganho para os cadeirantes

No forte de São José da Ponta Grossa, em Jurerê, o acesso depende da demolição de uma casa construída irregularmente na entrada, onde os cadeirantes desembarcariam para entrar nos passeios internos. Da praça a ser construída ali, uma rampa ou elevador externo garantiriam o acesso para o terceiro nível, onde estão a capela, o paiol e a casa do comandante, de onde se pode vislumbrar todo o conjunto edificado. "Dos quatro edifícios do forte, hoje sem acesso, poderíamos oferecer a possibilidade de o cadeirante chegar a três", afirma o arquiteto Roberto Toner. "Seria um grande ganho", ressalta. Quando isso for possível, todos os visitantes poderiam chegar às salas onde a UFSC realiza eventos e exposições temporárias na fortaleza.

FOTOS DANIEL QUEIROZ/ZN



**Casarão.** Obras ainda incluem troca de aberturas e esquadrias de madeira

## Projeto contempla oito fortes na região

Os trabalhos emergenciais em curso preveem a recuperação das paredes, dos telhados (substituição de ripas, telhas e caibros apodrecidos) e a pintura dos três fortes administrados pela UFSC via comodato com o governo federal – Anhatomirim, São José da Ponta Grossa, entre Jurerê e Daniela, e ilha de Ratonos Grande, na baía Norte, além da bateria de São Caetano, anexa à fortaleza de Ponta Grossa. O recurso de R\$ 1,5 milhão que a universidade está adiando no projeto inclui ainda a troca de aberturas e esquadrias de madeira em geral. Com recursos federais, também

serão recuperadas as fortalezas de Santa Bárbara (sede da Capitania dos Portos), Santana (embaixo da ponte Hercílio Luz), Araçatuba e Naufragados (ambas no Sul da Ilha).

Após a restauração dos prédios, o projeto prevê investimentos na sinalização, que será interpretativa, no paisagismo, com trilhas, passeios e caminhos históricos, e na museografia, de forma a tornar as fortalezas locais de visitação por motivos que extrapolem o interesse turístico. A sequência das etapas será definida por um conjunto de entidades que, além da UFSC, Iphan-SC e prefeitura, inclui

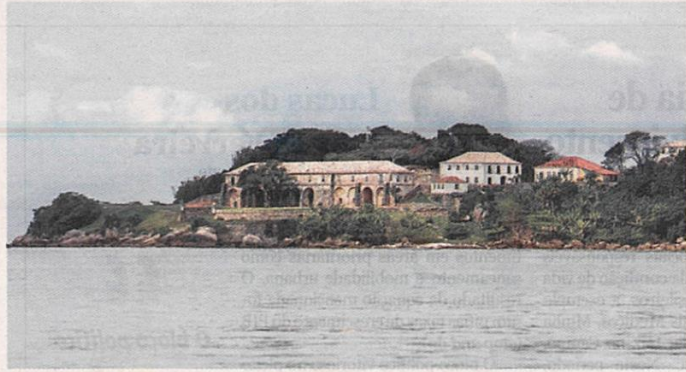
a SPU (Secretaria do Patrimônio da União), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), Fatma (Fundação do Meio Ambiente do Estado), Exército e Marinha do Brasil.

Em relação a Anhatomirim, há medidas em vista como a reativação de um aquário que já funcionou ali e a transferência do ICMBio para a ilha, onde o instituto passaria a ter sede própria e atuaria como um centro de informações sobre o patrimônio ambiental na região. “Temos dois edifícios fechados que podem reabrir com funções muito qualificadas”, afirma o arquiteto Roberto Toner.

## Iphan destaca valor das parcerias

Por e-mail, o Iphan-SC informa que busca transformar as fortalezas em atrativos culturais. “Para tanto, estamos elaborando um plano de gestão integrada e focando os projetos para usos que garantam a sustentabilidade dos bens, através da dinamização dos atrativos existentes em cada fortaleza, o desenvolvimento de produtos personalizados para venda (souvenirs), a construção de parcerias sólidas para que a visitação seja focada também nas escolas e moradores da região”, diz

a superintendente Liliane Nizzola. “A construção das parcerias é imprescindível, uma vez que há diversas atividades que podem ser agregadas, bem como instituições que podem trabalhar juntas na busca de uma requalificação e dinamização destes espaços”. No momento, três empresas contratadas elaboram os projetos de restauração, paisagismo e comunicação visual para as fortalezas. Só os três conjuntos administrados pela UFSC recebem cerca de 110 mil pessoas por ano.



**Adaptações.** Com acessibilidade, Anhatomirim poderá receber mais idosos e cadeirantes

## Notícias do Dia Contracapa / Cidade

“Novas ideias para mobilidade”

Novas ideias para mobilidade / Trânsito / 3ª Circunferência Sobre Mobilidade Urbana / UFSC / Florianópolis / Transporte coletivo / Dia Mundial Sem Carros / Angelo Meuleman / Carros compartilhados / Teleférico / Maciço do Morro da Cruz / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Anel viário / Raphael Rezende Neto / Cesar Souza Júnior / PAC da Mobilidade / Governo Federal



**Para melhorar a mobilidade**

**Trânsito.** Novas ideias para reduzir número de carros trafegando e eliminar os transtornos diários nas ruas da Capital foram debatidas ontem na 3ª Circunferência na UFSC. Página 8

# Novas ideias para mobilidade

Trânsito. Aplicativos de compartilhamento são destaques da 3ª Circunferência na UFSC

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@noticiasdodia.com.br  
@ND\_Online

Diariamente, milhares de pessoas perdem minutos preciosos do dia no trânsito de Florianópolis. A cidade, que sofre com as consequências do crescimento populacional e aumento desenfreado de veículos nas ruas, é uma das mais problemáticas do Brasil quando o assunto é mobilidade urbana. Apesar das deficiências no transporte coletivo, da falta de ciclovias e do pouco estímulo ao uso da bicicleta, que somados prejudicam muito o ato de se movimentar na Capital. A 3ª Circunferência Sobre Mobilidade Urbana, realizada ontem na UFSC, apontou iniciativas e ideias que podem ser o ponto de partida para uma cidade mais humana, com menos carros e mais qualidade de vida nas ruas.

O evento, que marcou o Dia Mundial Sem Carro, teve a participação do belga Angelo Meuleman, criador de um software que oferece serviços de compartilhamento de caronas e cujo objetivo principal é fazer as pessoas pensarem mais no "coletivo". Pela primeira vez em Florianópolis, Meuleman entende que a Capital é muito parecida com algumas cidades europeias, onde a geografia limita o número de veículos nas ruas.

"Cidades antigas, com ruas afuniladas e muitos morros, como é Florianópolis, devem apostar em condições de a população usar a bicicleta, melhorar o transporte coletivo e buscar maneiras alternativas de melhorar a mobilidade, como com a criação de aplicativos para o trânsito", diz. "Não é de uma hora para outra que a cidade vai mudar, mas é preciso começar a agir para a mudança", completa.



Filas. Trânsito intenso na Via Expressa, entrada e saída da Ilha, reflete o problema de mobilidade em Florianópolis

## Carros compartilhados por R\$ 45

Na busca por alternativas que minimizem o crescente problema da mobilidade em Florianópolis, um grupo de jovens da cidade criou um aplicativo de carros compartilhados. Em fase de testes, o serviço consiste em espalhar por quatro macrorregiões da cidade, carros que podem ser usados por qualquer pessoa cadastrada no sistema do aplicativo, chamado PodShare.

A intenção é de que até dezembro

o serviço seja uma realidade em Florianópolis. Inicialmente, serão 20 carros espalhados por pontos em Jurerê, Santo Antônio de Lisboa, Lagoa da Conceição e Centro.

O serviço custará R\$ 45 mensais e R\$ 10 para cada meia hora de aluguel. "Será possível ver para onde vai o carro, quantas pessoas estão nele, o horário... a ideia é compartilhar o carro e os espaços", explica Rodrigo Magri, 22 anos, diretor executivo do projeto.

## Aplicativo sugere alternativas sustentáveis

Na era digital e enquanto o poder público não coloca em prática obras para desafogar os nós da mobilidade urbana em Florianópolis e cidades vizinhas, a tecnologia é a principal arma que pessoas e instituições têm para melhorar o trânsito e a mobilidade. Idealizado pelo administrador Sílvio Roberto Seara Júnior e pelo engenheiro mecânico Bruno Koehlsch, funcionários da Eletrosul, o Dwingo é um aplicativo

que tem o propósito de contribuir com a mobilidade nos grandes centros urbanos, estimulando o uso de alternativas sustentáveis de transporte.

O serviço, embrião de um aplicativo mais completo e moderno que ganhará o nome de Mooveapp – deve ser lançado em dezembro –, funciona baseado na escolha da pessoa, que deve optar por meios alternativos de transporte, seja a pé, de bicicleta, de carona ou usando o

transporte público. Basta o usuário baixar o aplicativo e entrar com a conta utilizada no Facebook.

O usuário que escolher um dos meios pode, através do aplicativo, ver quais outros usuários estão indo para a mesma direção. "Empresas anunciam nos aplicativos e quando as pessoas escolhem um meio alternativo ganham pontos e têm acesso às promoções dos anunciantes. É algo em que todos saem ganhando", afirma Seara Júnior.

## VISITA DE SECRETÁRIO

### Celeridade a três projetos

Os projetos do teleférico no maciço do Morro da Cruz, da duplicação da rua Deputado Edu Vieira e do anel de viário no Centro de Florianópolis foram detalhados ao secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, Raphael Rezende Neto. Ele esteve reunido ontem com o prefeito Cesar Souza Júnior, para discutir o plano de mobilidade urbana da Capital. Para os três projetos estão assegurados R\$ 561 milhões do PAC da Mobilidade do governo federal. A intenção da visita é dar celeridade às obras que ainda não têm data para começar.

Raphael questionou os altos custos de manutenção e as reais necessidades de implantação do teleférico na cidade. "Os estudos de viabilidade estão prontos. Entendemos que a utilização do equipamento pelos turistas auxiliará na manutenção", explicou Cesar.

O prefeito defende ainda que a implantação do teleférico permitirá que o transporte coletivo chegue a locais aonde os ônibus não chegam. A justificativa foi bem aceita pelo secretário. "Os recursos estão assegurados. Precisamos ver quais entraves burocráticos precisam ser resolvidos para que possamos começar as obras", disse Raphael.

O secretário defende a instalação de binários nas ruas da Capital, para melhorar a mobilidade no Centro e no Continente. "Algumas medidas precisam ser impopulares para que as pessoas deixem de usar os automóveis. Precisamos priorizar pedestres, ciclistas e usuários do transporte coletivo. Eu precisava conhecer a realidade do trânsito e vias da cidade. Ver os projetos no papel lá em Brasília é bem diferente. Minha vinda tem por objetivo dar celeridade ao processo", disse. (Alessandra Oliveira)



Prioridades. Raphael Rezende Neto (à dir.) garantiu ao prefeito que os recursos do PAC estão assegurados

## MOBILIDADE URBANA Projetos da Prefeitura da Capital

### Teleférico

A ser implantado no maciço do Morro da Cruz, terá três pontos de embarque e desembarque: aterro da Baía Sul, alto da Caieira e praça Santos Dumont, próximo à UFSC, na Trindade. A previsão é de atender 15 mil passageiros por dia, transportados em 63 cabines. Serão

três quilômetros de extensão.

### Duplicação da Edu Vieira

A via no Pantanal tem 12 metros de largura. Após a duplicação, ficará com 30 metros. A área para a expansão foi cedida pela UFSC, em maio, após anos de discussão sobre a cessão. O projeto

contempla um corredor exclusivo para ônibus, ciclovia e calçadas.

### Anel viário

Um corredor com duas faixas para ônibus. O percurso de 20 quilômetros de extensão será do final da rua Deputado Edu Vieira, próximo à UFSC, até o Ticen, passando pela Beira-Mar Norte.

## Notícias do Dia

**Carlos Damião**

“Cascaes e o vestibular”

Cascaes e o vestibular / O Fantástico na Ilha de Santa Catarina / UFSC / Espetáculo / Cascaes – Memórias do Homem de Argila Crua / Cia Aérea e Cia Periplo de Teatro



## Notícias do Dia

**Ricardinho Machado**

“UniverCidade”

UniverCidade / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Candidatura / Reitor / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

**UniverCidade**  
Luiz Carlos Cancellier, jornalista e advogado, aproveitou o almoço de aniversário do amigo Nelson Wedekin com a imprensa e colocou sua candidatura na rua para a eleição de reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua bandeira é colocar a UFSC mais próxima dos anseios da cidade, totalmente afastada nos últimos anos.

## Notícias do Dia Especial "Vagas para 11 mil universitários"

Vagas para 11 mil universitários / Vestibular / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Enem / Exame Nacional do Ensino Médio



Reta final. Cursos investem em reforço dos conteúdos nos famosos aulões

# Vagas para 11 mil universitários

**Vestibular. Quatro instituições estão com inscrições abertas até 16 de novembro**

FELIPE ALVES  
felipe.alves@noticiasdodia.com.br  
@felipealves\_ND

O fim do ano se aproxima e a maratona de provas de vestibular está cada vez mais perto no calendário para quem vai tentar uma vaga na universidade. Para passar, vale um pouco de tudo: intensificar os estudos, participar de aulões ou se inscrever em cursos preparatórios.

Quatro dos maiores vestibulares de Santa Catarina estão com inscrições abertas para as provas que serão realizadas nos meses de novembro e dezembro. UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) oferecem, juntos, mais de 11 mil vagas em 257 opções de cursos. Já a Acafe (Associação Catarinense de Fundações Educacionais) promove concurso vestibular para 15 instituições espalhadas por Santa Catarina.

Nesta semana, o Sistema de Ensino Energia preparou uma série de aulões para os alunos que vão fazer as provas do Enem (Exame Nacional do Ensino

Médio). O exame, além de avaliar o desempenho escolar e acadêmico ao fim do ensino médio, serve como nota parcial para entrar em cursos superiores, como os da UFSC, por exemplo.

"Estudo pela manhã, à tarde e, às vezes, à noite também. O objetivo é tentar estudar cada vez mais", diz Felipe Nunes, de 17 anos, que vai fazer pela primeira vez as provas do Enem, da Acafe e da UFSC para medicina.

Para preparar os alunos, além das aulas regulares, os cursos pré-vestibulares apostam em aulões e intensivos para reforçar o aprendizado na reta final para as provas. O Energia, por exemplo, faz aulões sempre nas vésperas da realização de cada concurso. Para realizar as provas, o professor de história Antônio Guttler, dá a dica. "Já fizemos aulões e simulados e ainda tem mais um mês de conteúdo novo para os alunos, sempre com a revisão do que já foi visto. Digo sempre para eles se preocuparem mais com os acertos que com os erros, pois se entenderem bem as teorias, fórmulas e conteúdos de forma geral, vão se dar bem", diz ele.

### PRÓXIMAS PROVAS Calendário

#### Acafe (Associação Catarinense de Fundações Educacionais)

● **Instituições:** Furb, Ielusc, USJ, Unochapecó, Unibave, Uniarp, UnC, Unesc, Unidavi, Unifebe, Uniplac, Unisul, Univali, Univille e Unoesc

● **Inscrições:** até 19 de outubro

● **Valor:** R\$ 70

● **Provas:** 23 de novembro

● **Informações:** [www.acafe.org.br](http://www.acafe.org.br)

#### Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)

● **Inscrições:** encerradas

● **Valor:** R\$ 35

● **Provas:** 8 e 9 de novembro

● **Informações:** [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br)

#### IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina)

● **Inscrições:** até 3 de novembro

● **Valor:** R\$ 40

● **Provas:** 30 de novembro

● **Vagas:** 457 vagas em 25 cursos de graduação e 2.998 vagas em 85 cursos técnicos

● **Informações:** 0800-722-0250 ou [www.ingresso.ifsc.edu.br](http://www.ingresso.ifsc.edu.br)

#### Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina)

● **Inscrições:** até 3 de outubro

● **Valor:** R\$ 90

● **Provas:** 16 de novembro

● **Vagas:** 1.289 vagas em 49 cursos

● **Informações:** [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br) e (48) 3321-8098

#### UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)

● **Inscrições:** até 15 de outubro

● **Valor:** R\$ 105 (licenciaturas e curso de pedagogia, R\$ 52,50)

● **Provas:** 13 a 15 de dezembro

● **Vagas:** 6.511 vagas em 98 cursos

● **Informações:** [www.vestibular2015.ufsc.br](http://www.vestibular2015.ufsc.br) e (48) 3721-9200



### REVISÃO

Professores orientam alunos a reforçar o aprendizado com aulões e simulados

**A Notícia**  
**Adri Buch**  
"Orgulho"

Orgulho / Joinville / Rogério Schutzler Gomes / Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética / Hospital Universitário / UFSC / Modulação mimética facial

## Orgulho

Joinville tem muito do que se orgulhar. Rogério Schutzler Gomes foi um dos dois únicos brasileiros com trabalhos selecionados entre as 214 pesquisas apresentadas nesse final de semana no Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, que aconteceu no Rio de Janeiro. Rogério, que hoje mora em Florianópolis, tem clínica lá e também em São Paulo, e participou do congresso representando o serviço de cirurgia plástica do Hospital Universitário da UFSC. Ele pôs à prova o seu estudo sobre modulação mimética facial, resultado de 12 anos de pesquisa, dois deles já de acompanhamento. Foi avaliado com louvor.

**Diário Catarinense**  
**Capa e Trânsito 24 horas**  
"De que jeito eu vou"

De que jeito eu vou / Dia Mundial Sem Carro / Maratona Intermodal / Florianópolis / Centro de cultura e Eventos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Flora Neves / Bernardo Rocha / Rodrigo Magri / Brener Martins / Estudantes





## MARATONA INTERMODAL

Ontem foi realizada a Maratona Intermodal em Florianópolis. Os participantes do evento tiveram o desafio de ir até o Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) utilizando pelo menos três meios de transporte – dois tradicionais e um criativo – e documentar o percurso. O foco do evento, que acontece todos os anos no Dia Mundial Sem Carro (22 de setembro), é a inclusão, a acessibilidade e a pesquisa por formas novas e criativas para diminuir o uso dos automóveis.



### ATIVIDADES DE ROLLER

Flora Neves foi a ganhadora da maratona. Ela utilizou bicicleta, ônibus e roller para chegar à UFSC e também nas atividades do dia. Ela chegou a ir ao dentista de roller. "Foi um ótimo desafio. Muitas pessoas queriam saber porque eu estava utilizando esses meios, então acabei divulgando a ideia. Além disso, me deparei com falta de estrutura como para guardar o capacete da bicicleta", conta.



### UNIDOS NO DESAFIO

Rodrigo Magri e Brener Martins saíram de Palhoça às 9h, a pé e de patinete, depois seguiram de ônibus até o centro de Florianópolis, onde alugaram um carro do projeto PodShare, que tem a intenção de produzir um veículo elétrico de baixo custo com recarga rápida – o protótipo está em testes. Os dois são estudantes da UFSC e geralmente realizam o trajeto de ônibus, mas acharam o desafio excepcional e esperam que a mobilidade intermodal se torne rotineira.



### SEIS MEIOS DE TRANSPORTE

Bernardo Rocha também participou da maratona e inovou, utilizando seis meios de transporte. Ele fez parte do trajeto do Estreito à UFSC de ônibus, motocicleta e bicicleta, e também usou skate, stand-up paddle – em baixo da ponte Hercílio Luz – e sky runner (foto) na chegada à universidade.

Painel Viver SC debate rapidez e acesso à Justiça / de Processo Civil / Conferência Estadual de Advogados / Pedro Miranda de Oliveira

CIDADANIA | DIREITOS

# Painel Viver SC debate rapidez e acesso à Justiça

ENTREVISTA

**PEDRO DE OLIVEIRA**  
Professor da UFSC e membro da OAB/SC

**"Há decisões diferentes para ações iguais"**

**DISCUSSÃO SOBRE OS** benefícios e impactos do novo Código de Processo Civil ocorreu ontem, em Brusque, na Conferência Estadual de Advogados

**DANIELA MATTHES**  
reportagem@diario.com.br

Os benefícios do novo Código de Processo Civil, a lentidão no judiciário, além da dificuldade de chegar à Justiça foram os principais temas do Painel Viver SC, Acesso à Justiça, que ocorreu ontem durante a 17ª Conferência Estadual dos Advogados, em Brusque. A discussão foi promovida pela parceira entre o Diário Catarinense e a Ordem dos Advogados de Santa Catarina.

Participaram do painel o presidente da Comissão de Estudos do Novo Código de Processo Civil da OAB/SC e professor da UFSC, Pedro Miranda de Oliveira, e o professor da Unifebe e ex-presidente da Subseção de Brusque, Éder Gonçalves. Renato Igor, apresentador do programa Conversas Cruzadas, da TVCOM, mediou a mesa. Durante o encontro, Oliveira defendeu o novo código como ferramenta importante para que o sistema judiciário ganhe celeridade. Este é o terceiro código de processo civil da história do país – os outros são de 1939 e 1978 –, mas o primeiro concebido após a Constituição de 1988 e em período de democracia plena.

**CASOS PARECIDOS DEVEM TER SENTENÇAS IGUAIS**

Para Oliveira, entre os principais benefícios à população estão a maior rapidez do sistema judiciário e o efetivo acesso à Justiça, partindo do pressuposto que a nova lei fará determinações que levarão a sentenças similares para casos iguais. Assim, a decisão não ficará mais baseada na interpretação do juiz.

– Depois da última Constituição, esta é a segunda lei mais importante do país. Precisamos de instrumentos para prestar um atendimento mais célere. Problema hoje não é entrar com um processo. O problema é sair – concluiu Oliveira.

Se por um lado o novo código, que deve ser votado ainda neste ano pelo Senado, ajudará a tornar a Justiça menos burocrática e dar isonomia às decisões, por outro o cidadão precisa ter mais condições de acesso ao sistema judiciário, alertou Gonçalves.

– Acesso à Justiça é um direito constitucional, prerrogativa de direito humano, todo cidadão tem de ter – atesta.

A 17ª Conferência Estadual dos Advogados, que ocorre no Pavilhão da Fenarcco e no Hotel Monthez, começou domingo e termina hoje, às 19h.

**Diário Catarinense - O que mudará para o cidadão?**

Pedro Oliveira - Haverá a possibilidade de única decisão no tribunal superior para processos iguais. Vai trazer duplo benefício: a celeridade e a estabilidade. Hoje, há decisões diferentes para processos iguais.

**DC - A Justiça será mais ágil?**

Oliveira - Sim. O novo código vai possibilitar acordos. Logo no começo será feita uma audiência conciliatória. Se as partes entrarem em um acordo, o juiz pode fazer a sentença. Caso contrário, o processo segue normalmente.

## Diário Catarinense Diário do Leitor "Ponto na UFSC"

Ponto na UFSC / Frequência / Pontualidade / Guilherme Vasconcelos Von Rondow

### PONTO NA UFSC

O que parece ser piada é verdade. Em qualquer empresa que se preze, a frequência e pontualidade são verificadas com rigor, pois a produtividade é indispensável para qualquer instituição que se leve a sério. Mas na UFSC não é assim que a banda toca, os funcionários pagos com o suor do contribuinte querem ter regalias de "paxás" e, para piorar, carga horária de estagiários. afronta ao povo que paga muito caro esta conta.

**GUILHERME VASCONCELOS VON RONDOW, ADMINISTRADOR**  
Florianópolis

## **Diário Catarinense**

**Cacau Menezes**

“Pode piorar”

Pode piorar / UFSC / Cartão ponto

### **PODE PIORAR**

Uma queda de braço entre chefias e funcionários da UFSC, que já dura 10 anos, sobre o cartão ponto, promete ir mais longe.

A coisa é tão séria que muitos professores deixam de solicitar qualquer trabalho aos servidores temendo levar pelas costas um processo por “assédio moral”. É mole?

## **Diário Catarinense**

**Juliana Wosgrauss**

“Plástica não é só estética”

Plástica não é só estética / Rogério Gomes / Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética / ISAPS / Modulação Mimética Facial / Cirurgia Plástica / Hospital Universitário / UFSC

### **Plástica não é só estética**

Cirurgião plástico Rogério Gomes voltou animado do congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), nesse final de semana no Rio de Janeiro, com participação de médicos do mundo inteiro. Sua pesquisa sobre Modulação Mimética Facial, apresentada para uma exigente comissão julgadora, ficou entre os 15 trabalhos selecionados, entre 214 estudos inscritos. Dos eleitos, apenas dois brasileiros, um deles o Rogério Gomes, representando o serviço de cirurgia plástica do Hospital Universitário da UFSC.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

[Principais vestibulares de Santa Catarina estão com inscrições abertas](#)

[Prefeitura oferece terreno na Itoupava Central para instalação definitiva da UFSC em Blumenau](#)

[Congresso Nacional de Direito e Segurança do Trabalho nos Meios Aquaviários começa na UFSC](#)